



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**  
**MACROECONOMIA POS-KEYNESIANA**  
**PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO**

---

**Primeira Prova de Verificação de Aprendizado**

(Data de Entrega: 10/01/2023)

1º Questão (3,0 pontos): Considere a seguinte citação extraída da Teoria Geral de Keynes:

*“The short-term rate of interest can be easily controlled by the monetary authority (...) But the long-term rate may be more recalcitrant when once it has fallen to a level which, on the basis of past experience and present expectations of monetary policy is considered unsafe by representative opinion”* (Keynes, 1936, pp.202-203)

Pede-se:

- (a) Como é determinada a taxa de juros segura na Teoria Geral? Qual a diferença com relação a taxa de juros neutra? De que forma o Banco Central pode alterar a taxa de juros segura? O histórico da taxa de juros de curto-prazo pode afetar a taxa de juros segura?
- (b) No modelo apresentado nos capítulos 13 e 15 da Teoria Geral Keynes assumiu a existência de apenas dois ativos financeiros, moeda e títulos e, portanto, de uma única taxa de juros. No entanto, em várias partes do capítulo 15 da Teoria Geral Keynes faz uma clara distinção entre a taxa de juros de curto-prazo e a taxa de juros de longo-prazo.
  - a. De que forma é possível introduzir no modelo da Teoria Geral a distinção entre a taxa curta e a taxa longa?
  - b. De que forma a taxa de juros de longo-prazo é determinada?
  - c. Qual o papel da taxa de juros segura nesse processo?
  - d. O Banco Central pode afetar a taxa de juros de longo-prazo por intermédio de variações da taxa de juros de curto-prazo? Como?
  - e. Qual o papel da preferência pela liquidez na determinação da estrutura de prazos da taxa de juros?

2° Questão (2,0 pontos): A teoria convencional da escolha em condições de incerteza apresenta duas vertentes principais, a saber: a utilidade esperada Von-Neumann-Morgenstern e a teoria da probabilidade subjetiva de Savage. Apresente e explique **detalhadamente** as críticas que os autores pós-keynesianos fazem a essas formulações convencionais da tomada de decisão em condição de incerteza. Qual o papel que o conceito de experimento crucial de Shackle tem na crítica a teoria convencional? E qual a relevância do conceito de “evento inesperado”? De que forma ele pode invalidar a teoria da probabilidade subjetiva?

3° Questão (3 pontos): Considere a seguinte afirmação de Keynes extraída do seu artigo “The Theory of the Rate of Interest” (1937): “Muito resumidamente, a teoria ortodoxa mantém que as forças que determinam o valor comum da eficiência marginal dos vários ativos são independentes do dinheiro (...) e que os preços variarão até que a eficiência marginal do dinheiro, isto é, a taxa de juros, se alinhe pelo valor comum da eficiência dos outros ativos, determinada por outras forças. A minha teoria em contrapartida, mantém que é um caso especial e que, num variado leque de casos possíveis se passa quase o contrário, isto é, a eficiência marginal do dinheiro é determinada por forças que lhe são parcialmente apropriadas e os preços dos outros ativos se alinham pela taxa de juros”.

Pede-se:

- a) Qual o papel que a elasticidade zero da oferta agregada desempenha na teoria ortodoxa da taxa de juros? Em outras palavras, por que essa hipótese é necessária para que a taxa de juros monetária se ajuste a eficiência marginal dos ativos de capital?
- b) Como a eficiência marginal da moeda é determinada? Como se dá o processo de ajuste da eficiência marginal dos ativos não-monetários (em especial o capital) com respeito a eficiência marginal da moeda? Qual o papel que os preços dos ativos de capital desempenham nesse processo? O que acontece quando o preço spot desses ativos é maior do que o seu preço de oferta?

4° Questão (2 pontos): Segundo Keynes uma economia monetária de produção seria aquele sistema no qual a “moeda afeta os motivos e as decisões dos agentes econômicos” de tal forma que o curso dos acontecimentos não pode ser previsto sem que se saiba o comportamento da quantidade de moeda. **Com base no modelo de taxa própria de juros** mostre de que forma um aumento da **preferência pela liquidez** dos agentes econômicos pode afetar **o ritmo de acumulação de capital e o nível de emprego** de uma economia capitalista, ou seja, o volume de investimento.